

Lendo e Comentando



GRUPO EM FOCO: DIFERENTES OLHARES, MÚLTIPLOS FOCOS E AUTOFORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES MATEMÁTICOS

Leandro do Nascimento Diniz¹

Marcelo de Carvalho Borba²

José Walber de Souza Ferreira³

O livro *Grupo EMFoco: Diferentes olhares, múltiplos focos e autoformação continuada de educadores matemáticos* foi lançado como parte da comemoração do aniversário de cinco anos do Grupo de Estudos e Pesquisas Educação Matemática em Foco (EMFoco). Ele surgiu de uma conversa, a princípio despretençiosa, de Marcelo Borba com alguns membros do grupo, num encontro ocorrido após o primeiro dia de um congresso. Dessa conversa surgiu a proposta de elaboração desse livro.

O livro é composto por artigos elaborados por membros do EMFoco, os quais são professores que atuam em todos os níveis de ensino. O Grupo EMFoco surgiu da união de pós-graduandos da primeira turma de Especialização em Educação Matemática da Universidade Católica do Salvador e, atualmente, cuida da autoformação continuada. Mas também continua se atualizando em cursos de especialização,

mestrado e doutorado.

Com o livro, os membros buscam divulgar as ações que realizaram, a partir do movimento e dos desejos de investigações que emergiram dos estudos que desenvolveram, das oficinas e minicursos que produziram, enfim, de um grupo de professores que se abriu para novas possibilidades, encarando novos desafios. Assim, é o professor-pesquisador em ação!

Essencialmente, destacamos que o Grupo é marcado pela diversidade e isso pode ser percebido nos capítulos que compõem esse livro. Essa coletânea mostra a diversidade de ideias e propostas de um grupo, quando se encontra a cada dois sábados, mas também mantém identidades individuais.

Os membros do EMFoco se formam no grupo e ao mesmo tempo assumem papel de liderança e de formadores. Mas como fazer isso de maneira coerente quando eles se autoformam em um grupo? No livro,

¹Mestre em Educação Matemática
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB / Grupo EMFoco
lndiniz@gmail.com

²Doutor em Educação Matemática pela Cornell University, Estados Unidos.
Universidade Estadual Paulista – UNESP, Rio Claro, SP “Júlio de Mesquita Filho”
mborba@rc.unesp.br

³Especialista em Educação Matemática
Secretaria da Educação do Estado da Bahia / Grupo EMFoco
josewalber@yahoo.com.br

há pistas de isso acontecer, para o leitor que gosta de levar suas reflexões nessa direção.

Bem, falando agora especificamente de seus capítulos, após a apresentação do livro, feita por Marcelo Borba e Leandro Diniz, temos uma carta, escrita por Jonei Barbosa, o qual ressalta a importância do EMFoco, destacando aspectos de sua forma de atuação.

No primeiro capítulo, José Walber apresenta a dinâmica do grupo e mostra como esse se organiza. Este modelo gera uma alternativa, que está em permanente reconstrução, para os modelos de formação continuada, em que o professor apenas reflete sobre práticas que a universidade considera boas.

Nos dois capítulos seguintes as autoras apresentam as experiências que realizaram com o Programa GESTAR⁴, que é de formação continuada para professores que atuam no Ensino Fundamental I e II. Num dos capítulos, Sônia Sousa, Claudia Pinto e Shirley Costa foram formadoras de professores da rede municipal de ensino de Salvador e lidam com a Matemática das séries iniciais. Argumentam sobre o desenvolvimento profissional das professoras-cursistas, como concebem o ensino da Matemática. No capítulo seguinte, Shirley Costa analisa o Programa GESTAR para professores do Ensino Fundamental II da rede pública estadual da Bahia. A autora destaca a dinâmica ocorrida numa oficina sobre o tema Educação Matemática Crítica.

No quarto capítulo, Gilson Jesus e Mônica Dias mostram como se apropriaram da denominada *Didática Francesa*⁵, como passaram a ministrar oficinas dentro dessa perspectiva e, também, como apresentaram ao EMFoco algumas de suas características. No capítulo seguinte, João Assis, Enoilma Silva e Lúcia Lessa apresentam como é possível trabalhar com origami e, mais ainda, como se ministra oficinas em congressos e cursos de especialização sobre o tema associado ao ensino de geometria.

Nos dois capítulos que seguem, as autoras discutem questões culturais ligadas ao contexto afro-

descendente. No capítulo seis, Joseane Topázio relata parte da sua trajetória como professora da Educação de Jovens e Adultos. Ela se apoia na Etnomatemática e nas ideias de Paulo Freire para implementar mudanças na postura enquanto professora, aspecto que contribuiu nas discussões do Grupo.

No sétimo capítulo, Joseane Topázio e Eliete dos Santos apresentam um Projeto interdisciplinar, com a presença da Matemática no contexto de outras disciplinas. *Cadeirantes, andantes e Matemática* é o tema do oitavo capítulo, em que há encontro entre os que usam cadeiras de rodas, como meio de locomoção, e os que andam na dança esportiva. Anete Cruz vivencia essa experiência como andante e seu par, Luís Antonio, o Cabral, é o cadeirante. O leitor pode aprender sobre as possibilidades de encontros entre a dança e a matemática, a partir da moldagem recíproca: saber dançar pode contribuir em ensino-aprendizagem da Matemática que, por sua vez, pode contribuir para melhorar os passos da dança. A simetria é o conteúdo matemático destacado pela autora e foi parte da pesquisa que desenvolveu no Mestrado em Educação defendido na Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O último capítulo ilustra como os membros do EMFoco se tornam professores da Educação Superior. A associação de dois colegas do grupo que trabalham no Ensino Superior faz com que eles elaborem um capítulo que ilustra como modelagem matemática e ensino de geometria podem se relacionar.

Por fim, há um posfácio escrito pelos professores Maria Auxiliadora Pires e Antônio Filho, dois membros e grande apoiadores do Grupo.

Enfim, o livro reflete as ações desenvolvidas por membros do EMFoco, revelando suas diversidades de focos e de interesses, mas que se tornaram coletivos!

⁴Para mais informações acesse: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12380&Itemid=642>

⁵Sugestão de leitura: Pais, L. C. **Didática da Matemática**; uma análise da influência francesa. 2a ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

Para adquirir um exemplar desse livro, envie e-mail para o endereço: emfocoba@yahoo.com.br

